

Visão ESG

Outubro a Dezembro
2023



Resumo



Onde evolução
e tradição se encontram

Um balanço de 2023 indica que o ano fechou o mês de dezembro com **captações líquidas positivas para os fundos de investimento sustentável (IS)**, na ordem de R\$24bi, de acordo com dados da ANBIMA. Mais do que o volume captado para os fundos dessa categoria, o ano demonstrou um crescimento da maturidade na indústria.

Entender como funciona a classificação dos fundos e começar a aplicar os critérios de autorregulação e regulação são **importantes passos para o desenvolvimento desse mercado.**



E um início de ano se abre para novas (ou não) **tendências no mundo ESG!**



O **Relatório de Riscos Globais de 2024 do World Economic Forum** acaba de ser lançado, e continua indicando desafios socioambientais no curto (2 anos) e longo (10 anos) prazo. Falaremos mais sobre isso.

Cenário Internacional



Onde evolução
e tradição se encontram



Relatório de Riscos Globais – World Economic Forum (WEF)

Como ocorre todo início de ano, o WEF lançou o Relatório de Riscos Globais, no qual aponta, de acordo com o grau de severidade, os principais riscos, classificados como: econômicos, ambientais, geopolíticos, sociais e tecnológicos. Como já vem acontecendo há alguns anos, os riscos ambientais figuram entre os que mais têm impacto potencial de causar danos. Os riscos relacionados à falha na mitigação e adaptação às mudanças climáticas já são velhos conhecidos. A materialização desses riscos já está nos provando que não são mais "potenciais". Na verdade, eles já fazem parte do nosso dia a dia e devem entrar na agenda tanto do setor privado quanto do setor público. As estratégias de negócios e de gestão pública não podem mais ignorar os impactos que todos estão sentindo em relação às ocorrências de eventos climáticos cada vez mais extremos.

Mas eu gostaria de chamar a atenção para a interligação cada vez maior entre os riscos apresentados. A forma como enxergamos as dimensões ESG – ambiental, social e governança, em suas caixinhas separadas, precisa evoluir. **Cada uma dessas dimensões está diretamente ligada umas às outras, mostrando a complexidade de lidar com desafios cada vez mais presentes.** Como não apontar os riscos sociais listados, como a crise no custo de vida e a migração em grande escala, como riscos diretamente envolvidos com questões ambientais e geopolíticas? E como não chamar atenção para o risco tecnológico, relacionado aos crimes e insegurança cibernéticos, e seus impactos sociais?

A leitura do Relatório de Riscos Globais é obrigatória. Todos os anos esse relatório nos faz refletir sobre os desafios em lidar com um mundo em constante mudança e ao mesmo tempo como lidar com um mundo que ainda não consegue mudar certos padrões, especialmente àqueles que visem reduzir os impactos da mudança do clima e os confrontos geopolíticos.

Para quem se interessar, o relatório pode ser encontrado em:

https://www3.weforum.org/docs/WEF_The_Global_Risks_Report_2024.pdf.

3

Cenário Brasil



Onde evolução
e tradição se encontram

No cenário local, vale destacar a publicação da Resolução nº193, de 20 de outubro de 2023, que dispõe sobre a elaboração de relatórios de sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo ISSB – International Sustainability Standards Board.

Antes de mais nada, a iniciativa do ISSB, que busca padronizar as informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, é fundamental para que empresas e investidores comecem a falar a mesma língua. A grande dificuldade em integrar temas relacionados aos temas ESG à análise de investimentos reside justamente **na falta de padronização das informações reportadas, que leva à falta de comparabilidade entre ativos**, no que diz respeito ao seu desempenho em sustentabilidade. Além disso, a falta de credibilidade de algumas informações também impede que se utilize dados que poderiam ser essenciais na tomada de decisão de investimentos em fundos sustentáveis ou ESG.

Portanto, o passo que a CVM dá por meio dessa resolução é significativo. Porém, é preciso antes fazer uma lição de casa fundamental: **traduzir para a nossa realidade local os diversos cadernos de indicadores propostos pelo ISSB**, atualmente designados como S1 e S2 (o primeiro para informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e o segundo para informações financeiras relacionadas ao clima).

Essa missão cabe ao **Comitê Brasileiro de Pronunciamento de Sustentabilidade (CBPS)**, grupo composto por representantes das associações e entidades do setor, tais como Abrasca, Apimec Nacional, B3, Ibracon e Fipecafi.

Essa será uma das muitas atividades que serão desenvolvidas ao longo de 2024. O desenvolvimento do mercado de capitais, no que diz respeito aos temas ESG, será uma das tendências do ano. Vamos acompanhar!

SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 e 2.235 – Bloco A, 18º andar São Paulo - SP - Brasil - 04543-011

Telefones: 55 11 4130-9209 / 4130-9217 / 4130-9308

E-mail: asset.atendimento@santanderam.com

www.santanderassetmanagement.com.br

Ficou Interessado? Consulte em: <https://www.santanderassetmanagement.com.br/investimento-responsavel/esg>. Este material foi preparado pela Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA e tem como fonte, IBGE, BCB, MDCI e Bloomberg. Trata-se de conteúdo jornalístico e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20/2021 material publicitário ou de material de divulgação. Este material tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e análises políticas, e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo oferta ou solicitação de oferta de compra/venda de qualquer ativo financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios, em qualquer jurisdição. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. A Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este material e de informar o leitor. Por fim, este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA e fica proibida a sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa sem o prévio consentimento expresso da Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA. A Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo.



www.santanderassetmanagement.com.br

ESTAMOS CONECTADOS 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA
APLICATIVO SANTANDER
SANTANDER.COM.BR
TWITTER: @SANTANDER_BR
FACEBOOK: SANTANDER BRASIL

Central de Atendimento: 4004 3535 (capitais e regiões metropolitanas), 0800 702 3535 (demais localidades), 0800 723 5007 (pessoas com deficiência auditiva ou de fala). Atendimento digital 24h, 7 dias por semana. SAC: 0800 762 7777; para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 0401. Atendimento 24h por dia, todos os dias. Ouvidoria – Se não ficar satisfeito com a solução apresentada: 0800 726 0322; para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 0301. Das 9h às 18h, de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados.